

De secretária a senadora

BRASÍLIA – Uma das tarefas da ex-secretária do PTB mineiro Regina d'Assumpção era colar selos nas cartas que o partido enviava para os prefeitos no interior do Estado. Não sonhava nem em ser vereadora. Para seu espanto, em abril de 1996 tornou-se senadora. Mais que isso: exerceu o cargo por mais de dois anos.

A vida de Regina, na época com 44 anos, mudou quando o presidente Fernando Henrique Cardoso escolheu o senador Arlindo Porto (PTB-MG) como ministro da Agricultura.

Arlindo Porto seria o candidato do PTB ao governo de Minas, mas foi preterido por Eduardo Azeredo. No último momento, Porto tomou a vaga de candidato ao Senado do ex-deputado Israel Pinheiro. Como os prazos estava vencendo, a secretária Regina foi chamada para completar provisoriamente as fichas de filiação, mas se esqueceram de substituí-la. No Senado, Regina cumpriu o que foi determinado pelos líderes e não se destacou. Porto acabou voltando para o Congresso. Menos mal: o segundo suplente era um subordinado da secretária Regina.